

Relatório Semanal:

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

13 a 19 de setembro de 2022

A terça-feira (13/09) foi de tempo instável e precipitações na maioria das regiões paranaenses. Esta condição se repetiu na quarta-feira (14/09), acompanhada de uma queda nas temperaturas. Na quinta-feira (15/09) ainda foram registrados frio e chuva leve na região dos Campos Gerais até as praias. Já da região Sudoeste até o extremo Noroeste houve tempo seco e calor. A sexta-feira (16/09) iniciou com chuviscos isolados entre a Região Metropolitana de Curitiba e as praias. Nas demais regiões o tempo se manteve estável e com temperaturas agradáveis. No sábado (17/09) e domingo (18/09) foram registrados nevoeiros pela manhã em algumas regiões, mas as temperaturas se elevaram ao longo do dia. Na segunda-feira (19/09), chuvas avançaram sobre o Estado, com rajadas de vento forte em algumas regiões.

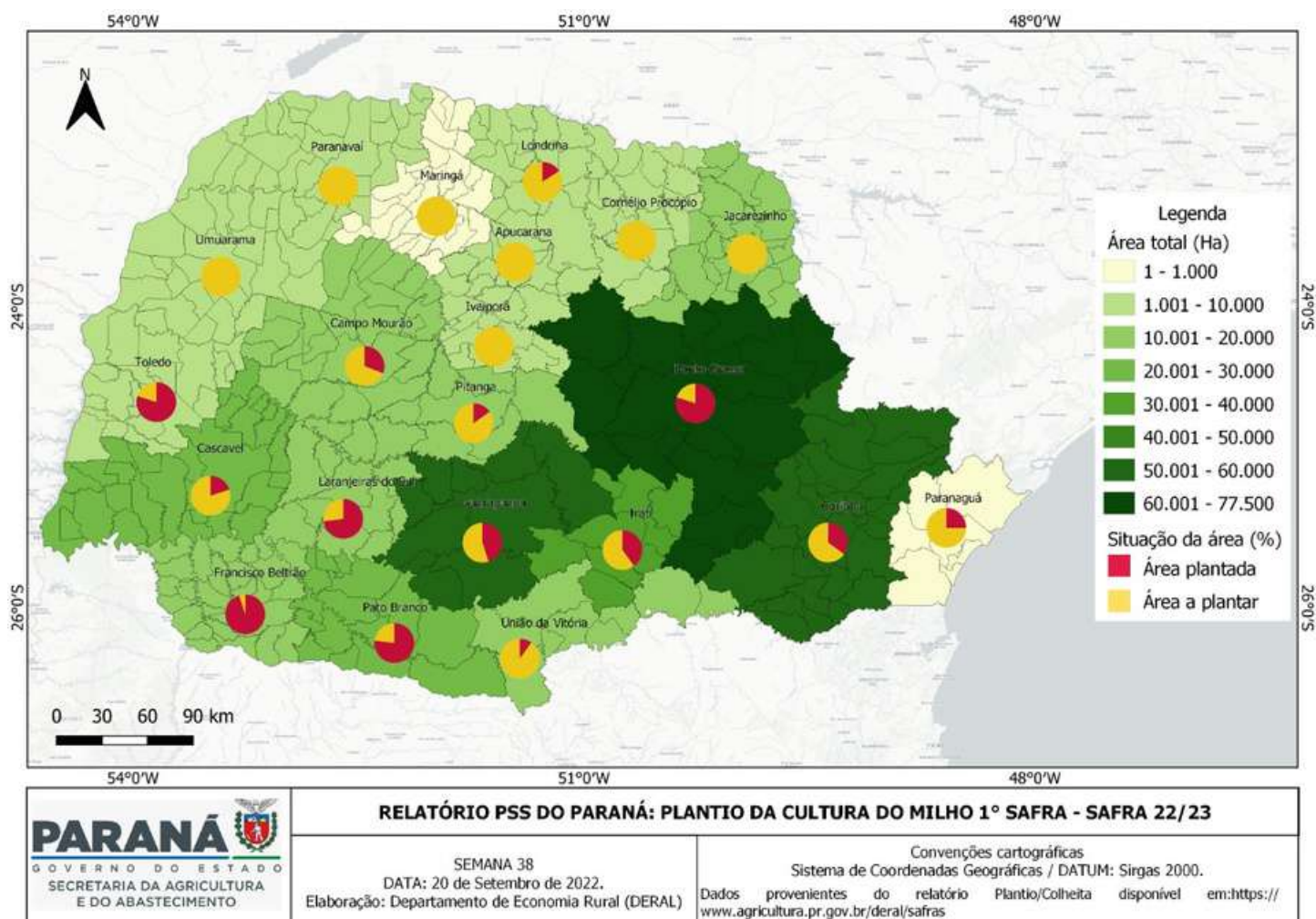
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 19/09/2022

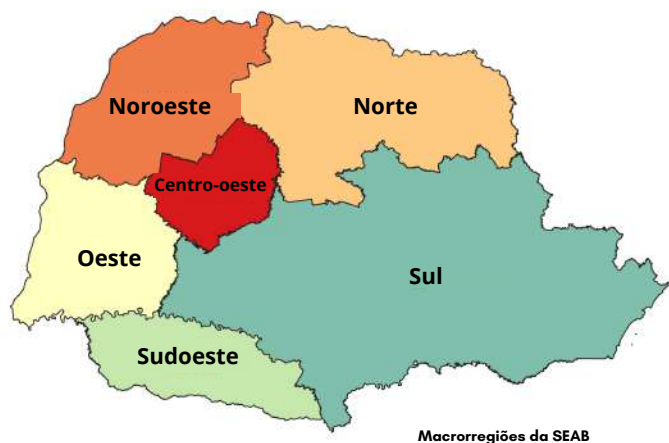
CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)										
Safra 2022/23										
 Batata (1ª safra)	78	-	-	7	93	28	72	-	-	-
 Feijão (1ª safra)	28	-	-	6	94	47	53	-	-	-
 Milho (1ª safra)	47	-	-	2	98	43	57	-	-	-
 Soja (1ª safra)	6	-	-	-	100	99	1	-	-	-
Safra 2021/22										
 Batata (2ª safra)	100	97	-	60	40	-	-	-	-	100
 Café	100	100	8	35	57	-	-	-	-	100
 Cevada	100	2	-	8	92	-	7	36	50	7
 Milho (2ª safra)	100	99	3	23	74	-	-	-	-	100
 Trigo	100	28	3	18	79	-	6	12	39	43

Observação: Os dados expressos *-* representam zero absoluto; Os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; Dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA E EVOLUÇÃO DE PLANTIO DE MILHO 1ª SAFRA



Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



I. REGIÃO NORTE

Restando poucas áreas para conclusão, a colheita de milho segunda safra foi interrompida devido às chuvas. Em áreas pontuais, a produtividade foi considerada boa, porém a ocorrência de cigarrinhas prejudicou a produção de maneira geral.

Outra colheita interrompida foi a do trigo, e as chuvas impactaram a qualidade dos grãos em alguns casos. Por haver precipitações previstas para esta semana, persiste a preocupação com a queda do PH e germinação do grão na espiga devido ao excesso de umidade nas áreas por colher.

A chuva interrompeu também as colheitas de mandioca, cana-de-açúcar, aveia, laranja e uva.

O morango cultivado em ambiente protegido encontra-se em fase de colheita, com boa aceitação e comercialização no mercado.

Os pessegueiros tiveram quebra de dormência de maneira escalonada, com alguns pomares alcançando a maturação e colheita antecipada, com a finalidade de colocar o produto no mercado mais cedo e conseguir melhores preços na comercialização. As produtividades estão em torno de 25 a 30 toneladas por hectare na região de Cornélio Procopio. Os frutos têm boa qualidade e, conseqüentemente, boa aceitação.

As olerícolas estão com boa formação e comercialização, tanto as cultivadas em ambiente protegido quanto as expostas ao tempo.

A pluviometria induziu as primeiras floradas de café, porém a floração plena das lavouras deve ocorrer nas próximas semanas. Diante dos bons preços do produto, a comercialização segue a ritmo lento, pois os cafeicultores aguardam preços ainda melhores.

As pastagens estão se recuperando das estiagens, dando condições de alimentação tanto para o gado de corte quanto para o gado leiteiro, que ainda tem a opção de silagens.

A primeira safra de feijão está sendo implantada, beneficiada pela umidade do solo. O plantio de soja deve se intensificar nas próximas semanas, assim como o de milho, que deverá ter uma área menor neste ano, em função dos problemas fitossanitários com a cigarrinha.

II. OESTE, CENTRO-OESTE E SUDOESTE

Os últimos dias têm sido marcados pelo excesso de umidade, tendo em vista as ocorrências de chuvas, porém chegou ao fim a colheita da segunda safra de milho na região, com produtividade abaixo da esperada.

As condições climáticas da última semana dificultaram o andamento das pulverizações e da colheita das culturas de inverno, o que poderá comprometer a qualidade e produtividade dos grãos. Há relatos de lavouras colhidas com baixo PH. Na região, observa-se muitos produtores realizando a dessecação do trigo para antecipar a colheita.

Por outro lado, a umidade do solo tem favorecido o plantio de soja, que deve ser intensificado nas próximas semanas, bem como o desenvolvimento das lavouras semeadas com feijão. Historicamente, na região de Pato Branco se planta entre 25% - 35% da área de soja em setembro. Se o tempo permitir, esse percentual será cumprido.



Dessecação de área para plantio em Sapopema, por Paulo Miléo.

As áreas de milho também estão se desenvolvendo bem e o plantio deve ser finalizado nas próximas semanas, visto que são poucas as áreas destinadas a esta cultura, restando basicamente municípios nas áreas mais frias da região.

III. NOROESTE

As chuvas da última semana paralisaram a colheita da segunda safra de milho, a qual deve se encerrar nas próximas semanas com produtividade abaixo da estimada inicialmente.

As áreas de trigo estão em maturação e algumas foram colhidas.

O plantio de arroz irrigado e de mandioca está sendo realizado dentro do previsto. Houve crescimento da área de mandioca em alguns municípios, aproveitando áreas que não foram plantadas com soja devido à quebra de produção na safra anterior, em consequência da seca.

Os produtores estão iniciando as atividades de plantio de soja. Nos municípios com solo mais argiloso o plantio deve avançar mais rápido, enquanto que nos solos arenosos deve iniciar somente no início de outubro. Apesar de algumas áreas de soja terem sido substituídas por mandioca, o impacto é mínimo para a área total do grão, que deve se manter.

As pastagens apresentam uma melhora considerável no desenvolvimento vegetativo.



Trigo em frutificação na região de Araucária, por Edson Roberto Kupka.

IV. SUL

A colheita de milho segunda safra foi finalizada na região.

A safra do maracujá está praticamente encerrada, devendo reiniciar a partir de dezembro.

As atividades de campo da safra 2022/2023, estão momentaneamente paralisadas devido às chuvas. Os produtores aproveitam para realizar manutenções, regulagem e reparos de máquinas e implementos, bem como aquisições de insumos para reabastecimento.

O excesso de chuvas impediu o andamento de todas as atividades, atrasando os plantios de milho, feijão, soja e batata da primeira safra, podendo comprometer também a melhor janela de plantio da próxima segunda safra, que será implantada em janeiro e fevereiro do próximo ano.

A expectativa em relação a essa safra de soja é muito grande, em função das recentes frustrações. Esse ciclo começa com custos de produção maiores que na safra anterior.

Alguns produtores plantaram áreas de batata na segunda quinzena de julho, fora do zoneamento agrícola, visando “gap” de mercado, e as áreas começam a florescer. Estes bataticultores realizaram controle de ervas daninhas, controle de doenças, adubação de cobertura e amontoa.

Os tratos culturais na cebola, no trigo e na cevada também foram interrompidos. As aplicações de defensivos deverão ser intensificadas assim que o tempo permitir, devido à favorabilidade à incidência de doenças. Ainda assim, as perspectivas de produtividade são boas. Especificamente para o trigo, a preocupação é o comprometimento da qualidade dos grãos em lavouras que estão prontas para serem colhidas.

As primeiras lavouras de milho e feijão, implantadas na semana anterior, estão sendo beneficiadas pelas chuvas recentes. Esta condição favorece também a produção das hortaliças, que estão com boa qualidade. As poucas janelas com condições favoráveis foram aproveitadas ao máximo para o plantio.



Área de cebola em plantio direto na região de Araucária, por Edson Roberto Kupka.

Produtores de arroz da região litorânea estão iniciando o plantio. Segundo eles, a cotação atual não satisfaz plenamente, pois os custos subiram consideravelmente.

O transplante de tabaco se intensificou.



Área de milho em Paula Freitas, por Luiz Carlos Otomaier.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho; Edmar Wardensk Gervasio; Eliane Mara Rebelo; Fernanda Marie Yonamini; Francisco Carlos Simioni; Gianna Maria Cirio; Larissa Nahirny Alves; Marcelo Garrido Moreira; Methodio Groxko; Paulo Fernando de Souza Andrade; Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva; Rogerio Cesar Nogueira; Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas; Antonio Octaviano de Andrade Neto; Cleucilene Moura dos Reis; Débora Stefane Souza de Paulo; Felipe Itiro Motobayashi; Joabe Rodrigues Pereira; Larissa Correia de Paula; Luana Melim Neves

Estagiário

Alexsander Caiut Beilner

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - **Residente Técnico:** Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - **Residentes Técnicos:** Daiara Forlim; Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - **Residente Técnico:** José Francisco Braga Neto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agostinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto - **Estagiário:** João Victor Bahri

Irati - Pablo Signor - **Residente Técnico:** Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico:** Andressa Cristina de Castro

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Icaro Afonso Figueiredo; Luis Morais Neto; Paulo Sergio Fonseca da Silva; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residentes Técnicos:** Bianca De Matos; Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz de Barba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel

Pitanga - Danilo Sens de Castro; Marcelo Serbai - **Residente Técnico:** Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Benedito Marcolino da Silva; Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier - **Residente Técnico:** Débora Pizzolatto